

aluno (a)

Aqui está o conjunto dos **programas de todas as disciplinas do seu período**, ministradas em 1997/1. Com isso se realiza mais um projeto de interesse coletivo assumido pela gestão do Departamento e Colegiado do Curso de Serviço Social. Como estamos em fase de revisão e reconstituição do currículo do Curso de Serviço Social esperamos que o acesso a estes programas incentive a sua participação e contribuição tão fundamental neste processo.

Também é nosso objetivo incentivar a avaliação permanente de cada disciplina possibilitando maior integração entre professores e compatibilizando os conteúdos bibliográficos e cronogramas de atividades. Espera-se que a visibilidade desse conjunto incentive a integração de professores e alunos desencadenado o debate e, assim, facilitando o processo de aprendizagem.

Seja bem vindo!
Bom trabalho.

Maria Madalena do N. sartin
Chefe do Departamento de Serviço Social

Maria Beatriz Lima Herkenhoff
Coordenadora do Curso de Serviço Social

 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	PROGRAMA DE DISCIPLINA
---	-------------------------------

DEPARTAMENTO: Departamento de Serviço Social		
DISCIPLINA: Análise Institucional e Processo Administrativo em Serviço Social	CÓDIGO: SSO01859	
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	04 TEORIA	EXERCÍCIO
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	60 HORAS	CRÉDITOS
PERÍODO: 6º	SEMESTRE: 97/1	PROF^a Marlene Monteiro André

PROGRAMA

I - EMENTA

As instituições e a questão da Burocracia nas diferentes correntes teóricas. Natureza, tipo e características da estrutura organizacional. Elementos constitutivos, princípios de articulação interna e externa: saber institucional,

práticas privilegiadas e subordinadas, agentes institucionais. O poder e a produção: racionalidade e legitimidade. Poder e legitimidade: a questão da hegemonia. Táticas e estratégias no exercício do poder. Poder e contra-poder no espaço institucional. Processos de análise institucional. A prática do Serviço Social no espaço institucional. O Serviço Social como Instituição. Análise da instituição como espaço de prática do Serviço Social.

II - SIGNIFICADO DA DISCIPLINA

A perspectiva da disciplina “Análise Institucional e Procedimentos Administrativos” no currículo de Serviço Social está direcionada para um estudo crítico das organizações públicas e privadas no âmbito da sua estrutura burocrática articulada com as relações sócio-institucionais, objeto da ação profissional do Serviço Social: o conhecimento do fenômeno burocrático na dinâmica institucional, análise das estruturas e relações de poder e o reconhecimento do público-usuário; o Serviço Social na divisão sócio-técnica do trabalho, análise das funções e do conteúdo pedagógico das ações desenvolvidas e das relações inter e intra-profissionais.

III - OBJETIVOS

- Propiciar ao aluno, um conhecimento crítico sobre o fenômeno da burocracia suscitando-lhe a compreensão da racionalidade específica que orienta as ações burocráticas nas organizações públicas e privadas;
- Institucionalizar o aluno com fundamentos teórico-metodológicos usando a construção de categorias analíticas essencialmente ao costume e análise de instituições concretas, nas quais atua o Serviço Social;
- Oferecer ao aluno subsídios para uma formulação crítica frente a sua inserção profissional na divisão técnica de trabalho.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- A burocracia no âmbito das relações sociais no capitalismo:
 - . abordagem preliminar: aspectos teóricos
 - . abordagem clássica: Weber e Marx
 - . as organizações burocráticas-públicas e privadas
 - . a burocracia como centro de poder.

UNIDADE II

- As práticas pedagógicas nas organizações públicas e privadas
 - . O fordismo como ideologia e ação
 - . Os serviços como medição concreta da ação pedagógica no âmbito sócio-institucional
 - . A prática heterogênea dos agentes institucionais.

UNIDADE III

- A inserção do Serviço Social no universo institucional
 - . Assistência: instrumento para a disciplina e controle
 - . As formas ocultas da ação disciplinar
 - . O conteúdo da ação pedagógica do assistente social.

UNIDADE IV

- Apontamentos para a formulação da análise institucional
 - . Os processos relacionais
 - . As relações de micro-poder
 - . As mediações concretas para a determinação da prática disciplinar.

V - METODOLOGIA

- Serão ministradas aulas expositivas visando propiciar aos alunos orientação e estímulo a leitura e à pesquisa.
- O conteúdo será problematizado mediante a utilização de técnica dialógica com vistas a estabelecer desafios para professor-aluno na condição de intérpretes do discurso e do conhecimento..

VI - AVALIAÇÃO

A avaliação será resultado de três produtos:

- a) a participação será avaliada pela presença, bem como através de leituras e apreensão do conteúdo ministrado;
- b) trabalho individual - realização de prova sem consulta
- c) Trabalho grupal realizado por até três(03) alunos. Análise de uma prática determinada e/ou de um conteúdo teórico relacionado com a temática.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALBUQUERQUE, Metáforas da Desordem: contexto sócio-institucional da doença mental., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- CHAUI, Marilena. Cultura e democracia. São paulo, Cortez, 4ª ed., 1989.
- FALEIROS, Vicente de Paula. Espaço institucional e espaço profissional in Serviço Social e Sociedade, nº 1, São Paulo, Cortez, 1979.
- FOUCAULT, M. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Petrópolis, Vozes, 1977, p. 125-172
- _____. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro, Graal, 1979.

FREITAS, Maria das Graças. A concepção de M. Foucault sobre poder, Cadernos de Textos, UFPB, 1086 - p. 3-17.
 KARSCH, Ursula Margarida Simon. O Serviço Social na era dos serviços. São Paulo., Cortez, 1987, p. 25-116.
 LAPASSADE, Georges. Grupos, organizações e instituições. Rio de Janeiro - Francisco Alves, 1977.
 LOURAU, R. A análise institucional, Petrópolis, Vozes, 1975, p. 92-143.
 LUZ, Madel Terezinha. Instituições médicas no Brasil: instituições e estratégia de hegemonia. Rio de Janeiro. Graal, 1979, p. 23-47.
 SANTOS, Antonio Gonçalves dos. A prática do Serviço Social nas instituições. Serviço Social e Sociedade. nº 2, 1980, p. 114-126.
 TRATEMBERG, Maurício. Burocracia e ideologia. São Paulo. Ática, 1980.
 VAN BALEN, Age D. J. Análise do discurso in Disciplina e Controle da Sociedade, São Paulo, Cortez, 1983.
 VIANA, Luiz Werneck. Leis do trabalho e burocracia industrial: a tentativa do liberalismo fordista nos anos vinte in liberalismo e sindicato no Brasil, Paz e Terra: p. 63-77.

_____/_____/_____

 Assinatura do Chefe do Departamento

 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	PROGRAMA DE DISCIPLINA
---	-------------------------------

DEPARTAMENTO: Departamento de Serviço Social		
DISCIPLINA: Investigação em Serviço Social II		CÓDIGO: SSO01868
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	04 TEORIA	EXERCÍCIO
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	60 HORAS	CRÉDITOS
PERÍODO: 6º	SEMESTRE: 97/1	PROFª Alacir Ramos Silva

PROGRAMA

I - EMENTA

Metodologia da investigação social: planejamento da pesquisa, construção de instrumentos coleta de dados. Noções de tratamento do processo de investigação.

II - OBJETIVO

Levar o aluno a uma aproximação da prática investigativa a partir da discussão teórica contida na disciplina e da definição da temática para seu TCC, priorizando as linhas de pesquisa determinadas pelo Departamento de Serviço Social.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- I.1. - Tendências Metodológicas da Pesquisa Social
- I.1.1 - O Positivismo
- I.1.2 - O Materialismo Histórico

UNIDADE II

- II.1 - A Pesquisa e seus Objetivos
- II.2 - Tipos de Pesquisa

UNIDADE III

- III.1 - Planejamento de Pesquisa
- III.2 - Escolha do Tema
- III.3 - Levamento de Dados
- III.4 - Formulação do Problema
- III.5 - Amostragem
- III.6 - Seleção dos Métodos e Técnicas
- III.7 - Análise e Interpretação de Dados
- III.8 - Apresentação dos dados: Tabelas, Quadros e Gráficos
- III.9 - Relatório

UNIDADE IV

- IV.1 - Proposição de um Projeto de Pesquisa

IV - EXERCÍCIOS

- 4.1 - Fichamento dos textos acerca dos conteúdos das Unidades do Programa (grupo)
- 4.2 - Delimitação do Tema a ser pesquisado (grupo)
- 4.3 - Elaboração do Ante Projeto de Pesquisa (grupo)

V - AVALIAÇÃO

Serviço Social será realizada através da elaboração e apresentação dos exercícios da previstas no cronograma (a ser discutido com os alunos); da prova (individual) no final do semestre; e do ante projeto (grupal), a ser entregue no último dia de aula da disciplina.

6. BIBLIOGRAFIA

- 1 - BRUYNE, P. "Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais", Rio de Janeiro: Francisco Alves Ed., 1979. (Unidade II).
- 2 - GANBOA, S.A.S. "A Dialética na Pesquisa em Educação". In: Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1994, 3º ed. (Unidade I).
- 3 - LAKATOS, E.M./ MARCONI, M. de A. "Técnicas de Pesquisa". São Paulo: ATL S.A., 1990 (Unidade I).
- 4 - LUNA, S.U. "O Falso Conflito entre as Tendências Metodológicas". In: Metodologia de Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1994, 3º ed. (Unidade I).
- 5 - MINAYO, M.C. de S. (org.). "Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade": Petrópolis: Vozes, 1994, pag. 51 a 80.
- 6 - QUEIROZ, M.I. de P. "Variações sobre a Técnica de Gravador no Registro de Informações ao vivo". São Paulo: CERN E FFLCH/USP, 1983, 2ª Ed. (Unidade IV).

____/____/____	_____ Assinatura do Chefe do Departamento
----------------	--

 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	PROGRAMA DE DISCIPLINA
--	-------------------------------

DEPARTAMENTO: Departamento de Serviço Social

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Serviço Social		CÓDIGO: SSO01858
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	04 TEORIA	EXERCÍCIO
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	60 HORAS	CRÉDITOS
PERÍODO: 6º	SEMESTRE: 97/1	PROFª Maria Madalena do N. Sartin

PROGRAMA

I - EMENTA

Análise do processo e organização do trabalho, enfocando particularmente as transformações político-econômica do capitalismo no final do século e as exigências ao projeto de formação profissional do Serviço Social

II - OBJETIVOS

- Mais do que um tratamento exaustivo do tema o curso procurará desenvolver uma perspectiva de análise e um aparato conceitual para a realização de estudos do novo Projeto de Serviço Social no contexto destas mudanças.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Avanços Tecnológicos e a reestruturação produtiva: do Fordismo e a acumulação flexível.

- A crise do Fordismo
- As características do novo paradigma industrial-tecnológico
- As metamorfoses do mundo do trabalho no capitalismo avançado: heterogeneidade e fragmentação.
- O impacto destas transformações sobre os trabalhadores e suas respostas ao processo de acumulação flexível.
- As particularidades da sociedade brasileira nos marcos do novo paradigma industrial.
- O projeto de formação profissional do Serviço Social na contemporaneidade: exigências e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA;

- ALBUQUERQUE, Eduardo. A Foice e o Robô: as invenções tecnológicas e a luta operária. São Paulo, Alvaro Alencar, 1990.
- CHESNAIS, François. A mundialização do capital. Xamã UM, São Paulo, 1996.
- GONÇALVES, Reinaldo. O Abre-Alas. A nova inserção do Brasil na Economia Mundial. Relume Dumará, Rio de Janeiro, 1994.
- HARVEY, David . A Condição Pós-moderna. Loyola, São Paulo, 1993. p. 135-176.
- HIRATA, Helena et alli. "Alternativas Sueca-Italiana e Japonesa ao paradigma fordista: elementos para uma discussão do caso brasileiro. Cadernos do CESIT, campinas: UNICAMP/JE/CESIT.
- IAMAMOTO, "Os desafios na reconstrução do projeto de formação profissional na contemporaneidade, RJ, Oficinas da ABESS, mimeo, 1995.
- LEBORGNE, Danielle e LIPIGTT "Flexibilidade Defensiva ou Flexibilidade Ofensiva: competição mundial".
- MATTOSO, Jorge Eduardo. "Notas sobre a terceira revolução industrial, crise e trabalho no Brasil in SOARES, Rosa Maria Sales de Melo (org) gestão da Qualidade, Tecnologia e Participação. Brasília: CODEPLAN, 1992 (Série Cadernos CODEPLAN, nº 1).
- SANTOS, Theotônio dos. Economia Mundial: Integração regional e desenvolvimento sustentável. Petrópolis, RJ, Vozes, 1995.

UNIDADE II: Os programas de Qualidade Total como nova estratégia de gestão: avanços e desafios na especificidade brasileira.

- História, as ferramentas, feitos e realidade da qualidade no Brasil.

BIBLIOGRAFIA:

COLBARI, Antonia e BIANCO, Monica. "O Tema da Adesão ao Trabalho no contexto dos Programas de Qualidade Total. Anais da AMPOCS, 1994.

MACHADO, Cecília Regina de Souza. "Controle da Qualidade Total: uma nova gestão do trabalho, uma nova pedagogia do capital.

OLIVEIRA, Marco Antonio (org). Feitos e realidade da Qualidade no Brasil. Nobel, São Paulo, 1994.

UNIDADE III: Simbolismo e cultura de empresa.

BIBLIOGRAFIA:

AKTOUF, Omar. "O Simbolismo e a Cultura de Empresa: dos abusos conceituais as lições empíricas in CHANLAT, J. F. O individualismo na organização: dimensões esquecidas. Atlas, SP, 1993.

CHAUI. Cultura e Democracia. São Paulo, Cortez, 1986.

LOPES, Albino e OTTO, Luiz. Identidade da empresa e a gestão pela cultura, Edições Silabre, Lisboa, 1990.

ROSA, Maria Inês. "Trabalho, Subjetividade e Poder". Letras e Letras.

SROUR, Robert Henri. "Ética Empresarial sem Moralismo".

IV. METODOLOGIA

- Estimular o aprendizado pela pesquisa orientada e discussão de textos recomendados para leitura.
- Aulas expositivas.
- Seminários e trabalho com o propósito de incrementar o trabalho em equipe.

V. AVALIAÇÃO

- Realização de 2 provas individuais e sem consulta.
- Realização de um trabalho com a participação de até 2 alunos, mostrando as tendências e perspectivas do Serviço Social diante as mudanças no campo da reestruturação produtiva e da cultura.

____/____/____	_____ Assinatura do Chefe do Departamento
----------------	--



DEPARTAMENTO: Departamento de Serviço Social		
DISCIPLINA: Tópicos especiais em Política Social		CÓDIGO: SSO01884
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	04 TEORIA	EXERCÍCIO
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	60 HORAS	CRÉDITOS
PERÍODO: 6º	SEMESTRE: 97/1	PROFª Rosa Helena Stein

PROGRAMA

I - EMENTA

Aprofundamento de temas de política social significativos para a prática profissional do Serviço Social. Estudo de temas emergentes de política social.

II - OBJETIVOS

Este curso pretende direcionar o debate sobre a Assistência Social, Serviço Social e Cidadania, considerando o crescente interesse e tematização intelectual do qual vem sendo alvo, a partir do reconhecimento da assistência social enquanto direito de cidadania social.

O que se pretende é explicitar os termos desse novo status, avaliando o seu alcance e as implicações sociais e políticas da relação entre assistência social e cidadania. Pretende-se também identificar os fatores responsáveis por esta escalada da assistência social, destacando suas tendências e perspectivas e os problemas e desafios a serem enfrentados pelas profissões da área do bem-estar, especialmente pelo Serviço Social.

Desta forma, faz-se necessária uma abordagem que relacione teoria, história e política, objetivando:

- a) contextualizar a assistência social no âmbito dos direitos sociais e das políticas públicas;
- b) analisar a assistência social no marco das mudanças sociais e políticas ocorridas no mundo capitalista;
- c) analisar a assistência social à luz das determinações e transformações históricas do "Welfare State";
- d) refletir sobre o perfil, tendências e perspectivas da política de assistência social no Brasil, analisando a legislação pertinente e as modalidades de práticas profissionais exercitadas e requeridas nesta área.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Módulo conceitual:

1.1 - Revisão dos conceitos de:

- Assistência Social
- Direitos de Cidadania Social
- Políticas Públicas
- Estado de Bem-Estar.

1.2 - Crítica do paradigma dominante de cidadania e das principais categorias analíticas que tradicionalmente informam a concepção e a prática da assistência social no capitalismo: visão hierarquizada de direitos; supremacia dos direitos sobre os deveres; predominância da noção de pobreza absoluta sobre a pobreza relativa; primazia da rentabilidade econômica sobre as necessidades sociais.

1.3 - O significado da tensão entre seletividade X universalidade.

1.4 - As concepções dominantes de assistência social no Brasil.

2- Módulo Teórico/Histórico

2.1 - As origens do Estado de Bem-Estar.

2.2 - A trajetória da assistência social desde as "leis pobres" ao advento do "welfare state".

2.3 - Repercussão do relatório de Beveridge, em 1942, no formato e nos rumos da assistência social capitalista.

2.4 - A importância da doutrina keynesiana e da teoria da cidadania de T. H. Marshal, como fundamento do "welfare state" e das políticas sociais de pós-guerra.

2.5 - O "welfare pluralism" como proposta contemporânea privilegiada.

3 - Módulo Político/Jurídico

3.1 - O retorno das "leis dos pobres" na era contemporânea.

3.2 - As propostas alternativas ao projeto neoliberal.

3.3 - A assistência social na Constituição Federal de 1988 e a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

3.4 - O significado do "welfare pluralism" no Brasil.

IV- PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- a) análise e discussão de textos selecionados;
- b) seminários;
- c) exposição participada;
- d) leitura dirigida em grupo;
- e) análise de documentos oficiais;

f) elaboração de ensaio.

V - VALIAÇÃO

A avaliação final será com base em:

a) elaboração de um ensaio sobre questões teóricas, políticas ou práticas referentes ao tema da assistência social e da cidadania e b) participação nos seminários. A frequência às aulas e a participação nas mesmas receberão conceitos que poderão ser acrescentados à avaliação final.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Módulo conceitual:

BOBBIO, N. A era dos direitos. RJ, Ed. Capus, 1992, p. 67-83.

CEPAL, - " Opciones y falsos dilemas para los años noventa: lo nuevo y lo viejo en política social en America Latina". LC/R 852. 26?12?89, item III.

ESPING-ANDERSEN, G. As três economias políticas do welfare state. Revista Lua Nova, nº 24 , set/91.

OFFE, C. " Capitalismo avançado e o welfare state" . In CARDOSO, F. H. 7 MARTINS, C. E. Política e Sociedade. SP, Companhia Editora Nacional, v. II (s.d.).

PEREIRA, P. A. P. " Concepções e propostas de políticas sociais em curso: tendências, perspectivas e consequências". (mimeo) 1994. itens I, II, III.

_____. "A assistência social como garantia de direitos: crítica aos equívocos conceituais e políticos". Série Política Social em Debate, nº NEPOS/CEAM/UnB. 1989.

ROCHA, S. " Pobreza - Renda e indicadores sociais como critérios complementares". In Rev. Planejamento e políticas públicas, nº 4, IPEA, Brasília?DF. Dez/1990.

_____/_____/_____
Assinatura do Chefe do Departamento

 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	PROGRAMA DE DISCIPLINA
DEPARTAMENTO: Serviço Social	
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III	CÓDIGO: SSO01872
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	08 TEORIA EXERCÍCIO
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	120 HORAS 04 CRÉDITOS
PERÍODO: 6º	
PROFª: Mais de um professor	

PROGRAMA

I - EMENTA

Aperfeiçoamento do exercício profissional através do aprofundamento teórico e das questões vivenciadas na prática, da operacionalização e recriação de formas de intervenção profissional e da reconstrução teórica da prática profissional.

II - OBJETIVOS

Propiciar ao aluno condições para:

- caracterizar a área de atuação mediante leitura crítica do contexto institucional, explicação situacional sobre o espaço da prática e reflexão acerca de programa ou projeto ao qual se vincula;
- Delimitar o objeto de intervenção, elaborar e executar projeto de estágio, observados o campo temático, as especificidades e características da instituição e do programa e/ou projeto a que se vincula;
- Utilizar o instrumental teórico-metodológico apreendido através das disciplinas já cursadas ou em curso;
- Observar princípios éticos e pedagógicos na relação com a população-alvo da prática, a instituição e seus profissionais.

III - CONTEÚDO

- Conhecimento da instituição enquanto uma totalidade, espaço de interação de diferentes atores sociais.
- Estudo de temas relacionados aos programas e/ou projetos institucionais onde os alunos realizam os estágios: pobreza e condições de vida; organizações não governamentais; ação da cidadania contra a fome, a miséria e pela vida; assistência social; planejamento e assessoria, outros.
- Identificação e definição da situação que se constituirá em alvo da prática.
- Formulação e execução de proposta de intervenção
- Instrumentos e técnicas para conhecimento e análise da instituição; para explicação situacional; para abordagem individual e grupal; para registro e análise da prática; para definição de estratégias de intervenção.
- Produção de relatório semestral da prática.

IV-PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Visitas aos campos de estágio tendo em vista:
 - . a definição dos espaços específicos de atuação de cada estagiário durante o semestre letivo.
 - . o aprofundamento das reflexões e debates sobre as atividades desenvolvidas pelos alunos no cotidiano do estágio.
 - . acompanhamento de atividades realizadas pelos estudantes no contexto da instituição.
 - . reunião com profissionais da instituição para avaliação do estágio e dos estagiários.
- Supervisão individual e/ou grupal, privilegiando o diálogo entre professor e aluno(os), com vistas a:
 - . delimitação do objeto de intervenção do aluno no semestre, observadas as exigências curriculares e as possibilidades do campo de prática.
 - . orientação teórico-metodológica referente às demandas do estágio.
 - . orientação para elaboração da documentação relacionada ao desenvolvimento da prática (projeto de estágio, relatórios, diário de campo, fichas de acompanhamento, análise institucional e outros).
- estudos dirigidos.
- seminários temáticos.

V - AVALIAÇÃO

Ao final do semestre o aluno será avaliado levando em conta:

- a assiduidade ao campo de estágio e aos encontros de supervisão semanais com o professor.
- O projeto de estágio
- a performance no estágio
- o cumprimento das metas estabelecidas para o semestre
- a documentação produzida, inclusive o relatório semestral
- a avaliação do assistente social responsável pelo acompanhamento do aluno na instituição.

VI - BIBLIOGRAFIA

A disciplina recorre às referências que os alunos já possuem através das disciplinas cursadas ou em curso, além dos seguintes textos de apoio, observados os programas institucionais onde os estágios se realizam.

- Departamento de Serviço Social. Diretrizes Gerais do estágio Supervisionado. Vitória, 1988.
- FALKEMBACH, Elza Maria. Diário de Campo: um instrumento de reflexão. In: Contexto & Educação n. 7. Injui, UNIJUI, jul/set 1987 p. 19-24.
- GEHLEM, Ivaldo. A função social do agente. In: Contexto & Educação, n. 1. Injui, UNIJUI, 1986.
- SARTIM, Maria Madalena do N. (coord). Sistematizando a disciplina de Estágio Supervisionado. Departamento de Serviço Social - Coordenação de Estágio. Vitória, jun 1993.

____/____/____	_____ Assinatura do Chefe do Departamento
----------------	--